

Charles C. Ryrie



a Bíblia Anotada (((expandida


EDITORA MUNDO CRISTÃO


Sociedade Bíblica
do Brasil



Prefácio à edição em português

O lançamento da *Bíblia Anotada - Edição Expandida* representa nada menos que um aperfeiçoamento vultoso da consagrada Bíblia de estudo que muitos leitores já consideram a mais completa, útil e pragmática para uso diário. A priori, denota um exercício judicioso em transformar o ótimo em excelente.

No Brasil o termo "Bíblia de estudo" extenuou-se ao longo dos últimos anos, e hoje é usado para indicar praticamente qualquer Bíblia que contém elementos adicionais ao texto básico das Sagradas Escrituras. Algumas dessas Bíblias foram elaboradas visando a comunidades demograficamente homogêneas. Outras valorizam o aspecto de *design* gráfico em detrimento de conteúdo que auxilie o leitor que busca elucidação textual. Algumas incluem meditações ou notas devocionais de celebridades contemporâneas para complementar o texto bíblico sem necessariamente esclarecê-lo. Ainda outras filtram suas interpretações e ênfases de acordo com as preferências doutrinárias de um ou outro grupo denominacional.

Por conseguinte, apesar da aparente grande variedade de Bíblias de estudo, somente algumas poucas merecem de fato tal identificação. Entendemos que uma verdadeira Bíblia de estudo auxilia o leitor a compreender, interpretar e aplicar o texto bíblico. Para o leitor evangélico, é fundamental que este "estudo" seja empreendido por um expert que compartilhe de suas convicções teológicas, sem que este se perca na defesa de questões secundárias ou tangenciais.

Dentre as dezenas de Bíblias de estudo disponíveis no exterior, em 1991 optamos por traduzir The Ryrie Study Bible por diversas razões: a extraordinária clareza na redação das notas e do material adicional, a grande quantidade de complementos ao texto, a boa organização e a natureza interdenominacional da obra. Trata-se de uma Bíblia de estudo altamente útil para muitos milhares de cristãos brasileiros. A edição original desta Bíblia serviu bem aos seus leitores — tanto estudiosos como leigos —, muitos dos quais consideram esta obra a mais completa e definitiva do mercado nacional.

Como melhorá-la? Para deixá-la ainda mais completa, a Moody Press e o dr. Charles C. Ryrie concluíram que melhor significava apenas mais. Assim, a *Bíblia Anotada - Edição Expandida* contém cerca de mais de 40% de material complementar. Nesta edição, apresentada em formato e diagramação diferenciada para facilitar leitura e consulta, o leitor encontrará 2.000 notas explicativas adicionais, 120 novos mapas, tabelas e diagramas inseridos ao longo do texto bíblico e índice tópico expandido.

A publicação da *Bíblia Anotada - Edição Expandida* foi empreendida em comum acordo com a Sociedade Bíblica do Brasil, detentora dos direitos autorais da versão Almeida Revista e Atualizada. Agradecemos ao dr. Charles C. Ryrie, à Moody Literature Mission e às muitas outras pessoas e entidades que contribuíram financeiramente para que este projeto se tornasse realidade no Brasil.

Como afirmamos desde o início, esperamos que o uso desta Bíblia ajude o leitor a aprofundar-se na compreensão da Palavra e no seu relacionamento com o Criador.

Mark L. Carpenter, Diretor presidente
EDITORA MUNDO CRISTÃO



Esdras

AUTOR: Esdras

DATA: 450-444 a.C.

Título e autoria

A obra, que recebe o nome do seu principal personagem, formava a princípio um só livro com Crônicas e Neemias. Embora Esdras não seja citado no texto como seu autor, o mais provável é que ele o tenha escrito usando como fontes vários documentos históricos (e.g. 4:7-16), genealogias (e.g., 2:1-70) e memórias pessoais (e.g., 7:27—9:15). Na Vulgata (a Bíblia em latim), Esdras e Neemias são intitulados 1 e 2Esdras, ao passo que o livro apócrifo de 1Esdras é denominado 3Esdras.

Data

Embora alguns comentaristas datem o livro por volta de 330 a.C., suas semelhanças lingüísticas com os papiros aramaicos da comunidade judaica de Elephantina, no Egito, identificados como pertencentes ao século V a.C., apontam para uma data mais antiga, durante a vida de Esdras (que viveu até a época de Neemias, Ne 8:1-9; 12:36). É provável que Esdras tenha terminado o livro entre 456 a.C. (quando ocorreram os eventos de 10:17-44) e 444 a.C., quando Neemias chegou a Jerusalém.

Contexto histórico

O livro registra o cumprimento da promessa divina de restaurar Israel à sua terra depois dos setenta anos de cativeiro na Babilônia (Jr 25:11). Isso se deu com a ajuda de três monarcas persas (Ciro, Dario e Artaxerxes) e também de líderes judeus como Zorobabel, Josué, Ageu, Zacarias e Esdras. Ciró conquistou a Babilônia em outubro de 539 a.C. e, seguindo sua política de estimular os povos subjugados a retornarem às suas terras de origem, promulgou em 538 a.C. um decreto autorizando os judeus a fazerem o mesmo (veja a introdução ao livro de Zacarias). Cerca de cinqüenta mil pessoas retornaram sob a liderança de Zorobabel e lançaram os alicerces do templo, que, no entanto, só viria a ser concluído em 515 a.C., durante o reinado de Dario. Esdras 1—6 descreve estes acontecimentos. Os capítulos 7—10 tratam do retorno de Esdras a Jerusalém, sob os auspícios do rei Artaxerxes, a fim de ajudar a promover um reavivamento espiritual no meio de seu povo.

Os reis persas envolvidos neste período (em relação a Esdras e a outras porções do AT) são os seguintes:

Rei	Data	Capítulos correspondentes em Esdras	Relação com outros livros no AT
Ciro	559-530	Capítulos 1—6 (embora não haja menção de Cambises e Smerdis)	Ageu (520)
Cambises	530-522		Zacarias (520-518)
Smerdis	522		
Dario I	521-486		
Xerxes I (Assuero)	486-465	4:6	Ester (465)
Artaxerxes I	464-424	4:7-23 e caps. 7—10	Malaquias (450-400)
Dario II	423-404		Neemias (445-425)

Esboço de Esdras

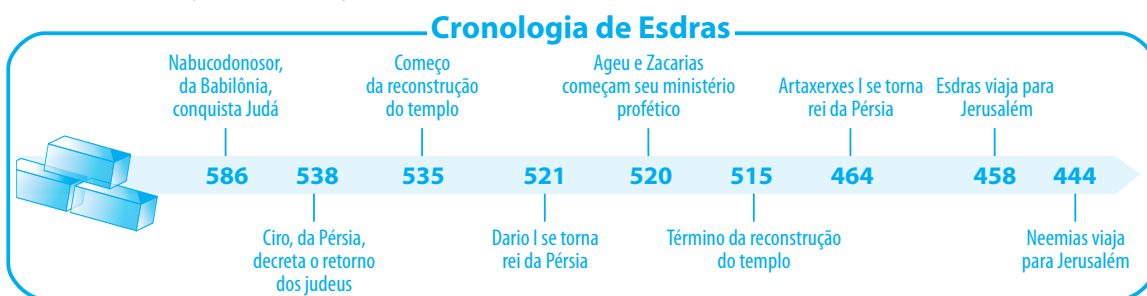
I. O retorno sob a liderança de Zorobabel, 1:1—6:22

- A. O decreto de Ciró, 1:1-11
- B. O recenseamento do povo, 2:1-70
 1. Líderes, 2:1-2
 2. Famílias, 2:3-20
 3. Cidades, 2:21-35
 4. Sacerdotes, 2:36-39
 5. Levitas, 2:40-42
 6. Os servidores do templo, 2:43-54
 7. Os servos de Salomão, 2:55-58
 8. Genealogias incertas, 2:59-63
 9. Totais, 2:64-70
- C. O início da construção do templo, 3:1-13
 1. O início dos sacrifícios, 3:1-6
 2. O início do alicerce, 3:7-13
- D. A oposição, 4:1-24
 1. O acordo, 4:1-3
 2. A campanha, 4:4-5
 3. O apogeu, 4:6-24

- E. A construção é reiniciada, 5:1—6:12
1. A pregação dos profetas, 5:1-2
 2. O protesto de Tatenai, 5:3-17
 3. O decreto de Dario, 6:1-12
- F. O templo é concluído, 6:13-22
1. O término da obra, 6:13-15
 2. A consagração do templo, 6:16-18
 3. A celebração da Páscoa, 6:19-22

II. O retorno sob a liderança de Esdras, 7:1—10:44

- A. O retorno a Jerusalém, 7:1—8:36
1. O líder, Esdras, 7:1-10
 2. A carta de Artaxerxes, 7:11-28
 3. A viagem, 8:1-36
- B. O reavivamento em Jerusalém, 9:1—10:44
1. A situação do povo, 9:1-4
 2. A confissão de Esdras, 9:5-15
 3. O pacto do povo, 10:1-8
 4. A purificação do povo, 10:9-44



I. O retorno sob a liderança de Zorobabel, 1:1—6:22

A. O decreto de Ciro, 1:1-11

1 ^aNo primeiro ano de Ciro, rei da Pérsia, para que se cumprisse a palavra do SENHOR, por boca de Jeremias, despertou o SENHOR o espírito de Ciro, rei da Pérsia, o qual ^bfez passar pregão por todo o seu reino, como também por escrito, dizendo: **2** Assim diz Ciro, rei da Pérsia: O SENHOR, Deus dos céus, me deu todos os reinos da terra e me ^cencarregou de lhe edificar uma casa em Jerusalém de Judá. **3** Quem dentre vós é, de todo o seu povo, seja seu Deus com ele, e suba a Jerusalém de Judá e edifique a Casa do SENHOR, Deus de Israel; ^dele é o Deus que habita em Jerusalém. **4** Todo aquele que restar em alguns lugares em que habita, os homens desse

Capítulo 1

- * ^{1a}2Cr 36:22
- ^bEd 5:13
- * ^{2c}Is 44:28;
- 45:1,12,13
- ^{3d}Dn 6:26
- * ⁴
- * ^{5e}Ed 1:1
- ^{6f}Ne 6:22; Is 35:3
- * ^{7g}Ed 5:14; 6:5
- ^h2Cr 36:7
- * ^{8h}Ed 5:14

lugar o ajudarão com prata, ouro, bens e gado, agora as dádivas voluntárias para a Casa de Deus, a qual está em Jerusalém.

5 Então, se levantaram os cabeças de famílias de Judá e de Benjamim, e os sacerdotes, e os levitas, com ^etodos aqueles cujo espírito Deus despertou, para subirem a edificar a Casa do SENHOR, a qual está em Jerusalém. **6** Todos os que habitavam nos arredores os ajudaram com objetos de prata, com ouro, bens, gado e coisas preciosas, agora tudo o que, voluntariamente, se deu. **7** ^gTambém o rei Ciro tirou os utensílios da Casa do SENHOR, os ^hquais Nabucodonosor tinha trazido de Jerusalém e que tinha posto na casa de seus deuses. **8** Tirou-os Ciro, rei da Pérsia, sob a direção do tesoureiro Mitredate, que os entregou contados a ⁱSesbazar, príncipe de Judá.

1:1 *No primeiro ano de Ciro.* Primeiro ano como governante da Babilônia (538 a.C.), pois Ciro já era rei da Pérsia desde 559 a.C. e havia tomado a Babilônia em outubro de 538 a.C. O ato de Ciro, predito cerca de duzentos anos antes (veja notas sobre Is 44:21-28; 45:1,5; e a introdução ao livro de Zacarias), cumpriu a profecia de *Jeremias* (25:12).

1:2 Este reconhecimento (cf. v. 3,4) do SENHOR (*Javé*) não prova com clareza que Ciro era temente a Deus (veja nota sobre Is 45:5), sendo antes uma evidência de sua política conciliatória em relação aos povos subjugados e suas religiões, conforme descrito no Cilindro de Ciro. Este decreto foi encontrado por Dario I cerca de vinte anos mais tarde (6:2).

1:4 *os homens desse lugar.* I.e., os vizinhos gentios persas, que

deveriam ajudar os judeus por meio de donativos (v. 6).

1:5 Embora 49.897 judeus tenham escolhido partir (2:64-65), muitos permaneceram na Babilônia.

1:7 Alguns desses *utensílios* haviam sido saqueados e levados para a Babilônia em 605 a.C. (Dn 1:2); outros, em 597 a.C. (2Rs 24:13) e os demais em 586 a.C. (2Rs 25:14-15; Jr 27:16-22). A mobília do templo fora destruída em 586 a.C. (2Rs 25:13; Jr 3:16).

1:8 *Sesbazar.* Provavelmente, o nome babilônico de Zorobabel (cf. 5:16 com Zc 4:9). Ele foi o neto piedoso de Jeconias, um rei impio (1Cr 3:17-19; cf. Ag 2:23). Há quem sugira que Sesbazar era o líder oficial, enquanto Zorobabel era o líder popular. Também foi identificado com Senazar (1Cr 3:18) sendo nesse caso tio de Zorobabel.

9 Eis o número deles: trinta bacias de ouro, mil bacias de prata, vinte e nove facas, 10 trinta taças de ouro, quatrocentas e dez taças de prata de outra espécie e mil outros objetos. 11 Todos os utensílios de ouro e de prata foram cinco mil e quatrocentos; todos estes levou Sesbazar, quando os do exílio subiram da Babilônia para Jerusalém.

B. O recenseamento do povo, 2:1-70
1. Líderes, 2:1-2

2 ^a São estes os filhos da província que subiram do cativeiro, dentre os exilados que Nabucodonosor, rei da Babilônia, tinha levado para lá, e voltaram para Jerusalém e para Judá, cada um para a sua cidade, 2 os quais vieram com Zorobabel, Jesua, Neemias, Seraías, Reelaías, Mordecai, Bilsã, Mispár, Bigvai, Reum e Baaná. Eis o número dos homens do povo de Israel:

2. Famílias, 2:3-20

3 Os filhos de Parós, dois mil cento e setenta e dois. 4 Os filhos de Sefatias, trezentos e setenta e dois. 5 Os filhos de Ará, setecentos e setenta e cinco. 6 Os filhos de Paate-Moabe, dos filhos de Jesua-Joabe, dois mil oitocentos e doze. 7 Os filhos de Elão, mil duzentos e cinquenta e quatro. 8 Os filhos de Zatu, novecentos e quarenta e cinco. 9 Os filhos de Zacai, setecentos e sessenta. 10 Os filhos de Bani, seiscentos e quarenta e dois. 11 Os filhos de Bebai, seiscentos e vinte e três. 12 Os filhos de Azgade, mil duzentos e vinte e dois. 13 Os filhos de Adonirão, seiscentos e sessenta e seis. 14 Os filhos de Bigvai, dois mil e cinquenta e seis. 15 Os filhos de Adim, quatrocentos

* 9-11
9^a Ed 8:27
Capítulo 2
1^a Ne 7:6-73
* 2
* 3-19
36^b 1 Cr 24:7-18
38^c 1 Cr 9:12
* 40

e cinquenta e quatro. 16 Os filhos de Ater, da família de Ezequias, noventa e oito. 17 Os filhos de Bezai, trezentos e vinte e três. 18 Os filhos de Jora, cento e doze. 19 Os filhos de Hasum, duzentos e vinte e três. 20 Os filhos de Gibar, noventa e cinco.

3. Cidades, 2:21-35

21 Os filhos de Belém, cento e vinte e três. 22 Os homens de Netofa, cinquenta e seis. 23 Os homens de Anatote, cento e vinte e oito. 24 Os filhos de Azmavete, quarenta e dois. 25 Os filhos de Quiriate-Arim, Cefira e Beerote, setecentos e quarenta e três. 26 Os filhos de Ramá e de Geba, seiscentos e vinte e um. 27 Os homens de Micmás, cento e vinte e dois. 28 Os homens de Betel e Ai, duzentos e vinte e três. 29 Os filhos de Nebo, cinquenta e dois. 30 Os filhos de Magbis, cento e cinquenta e seis. 31 Os filhos do outro Elão, mil duzentos e cinquenta e quatro. 32 Os filhos de Harim, trezentos e vinte. 33 Os filhos de Lode, Hadide e Ono, setecentos e vinte e cinco. 34 Os filhos de Jericó, trezentos e quarenta e cinco. 35 Os filhos de Senaá, três mil seiscentos e trinta.

4. Sacerdotes, 2:36-39

36 Os ^bsacerdotes: os filhos de Jedaías, da casa de Jesua, novecentos e setenta e três. 37 Os filhos de Imer, mil e cinquenta e dois. 38 Os filhos de Pasur, mil duzentos e quarenta e sete. 39 Os filhos de Harim, mil e dezessete.

5. Levitas, 2:40-42

40 Os levitas: os filhos de Jesua e Cadmiel, dos filhos de Hodavias, setenta e quatro. 41 Os

Retorno da Babilônia

Cronologia do retorno

605-536 a.C. — Período de cativeiro
605, 597, 586 a.C. — Deportação de cidadãos proeminentes de Judá, incluindo Daniel e Ezequiel.
538 a.C. — Publicação do edito de Ciro permitindo o retorno
536 a.C. — Retorno de 49.897 cativos da Babilônia para Jerusalém
536 a.C. — Altar reconstruído, sacrifícios oferecidos no sétimo mês
535 a.C. — Reconstrução do templo iniciada, mas interrompida em seguida
535-520 a.C. — Dificuldades políticas e econômicas
520 a.C. — Ministério de Ageu
520-515 a.C. — Ministério de Zacarias
515 a.C. — Reconstrução do templo concluída
458 a.C. — O retorno de Esdras
445 a.C. — Muros reconstruídos por Neemias

Acontecimentos mundiais durante o retorno

c. 563-c. 483 a.C. — Buda, na Índia
551-478 a.C. — Confúcio, na China
549 a.C. — Ciro unifica a Pérsia e a Média
546 a.C. — Ciro conquista a Lídia
539 a.C. — Ciro conquista a Babilônia
530 a.C. — Ciro falece
539-331 a.C. — Império Persa
530-522 a.C. — Cambises
522-486 a.C. — Dario I
490 a.C. — Dario derrotado em Maratona
486-465 a.C. — Xerxes I (Assuero)
485-425 a.C. — Heródoto
480 a.C. — Persas derrotados nas Termópilas e em Salamina
470-399 a.C. — Sócrates
460-429 a.C. — Era dourada de Pércles
428-322 a.C. — Platão e Aristóteles

1:9-11 Os utensílios perfaziam 5.400, dos quais os mais importantes e maiores eram evidentemente os 2.499 alistados (v. 9-10).

2:2 *Jesua*. O sumo sacerdote (3:2; o Josué mencionado em Ageu e Zacarias). *Neemias*. Não se trata do conhecido governador que foi para Jerusalém oitenta anos depois destes fatos. *Mordecai*. Não é a mesma pessoa que aparece no livro de Ester e

que permaneceu na Pérsia.

2:3-19 Ao que parece, estes são nomes de famílias, das quais alguns membros voltaram com Zorobabel em 536 a.C., e outros com Esdras (cf. Ed 8, 10 e Ne 10).

2:40 Somente 74 levitas decidiram voltar, em contraste com 4.289 sacerdotes (v. 36-39). Esdras encontrou a mesma relutância por

7 Os sacerdotes, os levitas e alguns do povo, tanto os cantores como os porteiros e os servidores do templo habitaram nas suas cidades, como também todo o Israel.

C. O início da construção do templo, 3:1-13

1. O início dos sacrifícios, 3:1-6

3 ^aEm chegando o sétimo mês, e estando os filhos de Israel já nas cidades, ajuntou-se o povo, como um só homem, em Jerusalém. **2** Levantou-se ^bJesua, filho de Jozadaque, e seus irmãos, sacerdotes, e ^cZorobabel, filho de ^dSealtiel, e seus irmãos e edificaram o altar do Deus de Israel, para sobre ele oferecerem holocaustos, ^e como está escrito na Lei de Moisés, homem de Deus. **3** Firmaram o altar sobre as suas bases; e, ainda que estavam sob o ^fterror dos povos de outras terras, ^gofereceram sobre ele holocaustos ao SENHOR, de manhã e à tarde. **4** ^hCelebraram a Festa dos Tabernáculos, ⁱ como está escrito, e ofereceram holocaustos diários, ^j segundo o número ordenado para cada dia; **5** e, depois disto, o holocausto contínuo e os sacrifícios das Festas da ^lLua Nova e de ^mtodas as festas fixas do SENHOR, como também os dos que traziam ofertas voluntárias ao SENHOR. **6** Desde o primeiro dia do sétimo mês, começaram a oferecer holocaustos ao SENHOR; porém ainda não estavam postos os fundamentos do templo do SENHOR.

2. O início do alicerce, 3:7-13

7 Deram, pois, o dinheiro aos pedreiros e aos carpinteiros, como também ⁿcomida, bebida e azeite aos sidônios e tírios, para ^otrazerem do Líbano madeira de cedro ao mar, para Jope, ^p segundo a permissão que lhes tinha dado Ciro, rei da Pérsia.

8 No segundo ano da sua vinda à Casa de Deus, em Jerusalém, no segundo mês, ^qZorobabel, filho de Sealtiel, e Jesua, filho de Jozadaque, e os outros seus irmãos, sacerdotes e levitas, e todos os que vieram do cativeiro a Jerusalém

Capítulo 3

- * 1 ^aNe 7:73; 8:1
- * 2 ^bNe 12:1, 8
- ^cEd 2:2; ^d1Cr 3:17
- ^eDt 12:5, 6
- 3 ^fEd 4:4; ^gNm 28:2
- * 4 ^hNe 8:14
- ⁱEx 23:16; ^jNm 29:12
- * 5 ^kNm 28:11
- ^mNm 29:39
- * 7 ^o2Cr 2:10
- ^p2Cr 2:16; ^qEd 1:2; 6:3
- * 8 ^rEd 3:2; 4:3
- ^s1Cr 23:4, 24
- 10 ^t1Cr 6:31; 25:1
- * 11 ^uNe 12:24, 40
- ^v1Cr 16:34
- * 12 ^wAg 2:3

Capítulo 4

- * 1-2
- 1 ^aEd 4:7-10
- Ed 1:11
- 2 ^c2Rs 17:32
- ^d2Rs 19:37

começaram a obra da Casa do SENHOR e ^rconstituíram levitas da idade de vinte anos para cima, para a superintenderem. **9** Então, se apresentaram Jesua com seus filhos e seus irmãos, Cadmiel e seus filhos, os filhos de Judá, para juntamente vigiarem os que faziam a obra na Casa de Deus, bem como os filhos de Henadade, seus filhos e seus irmãos, os levitas.

10 Quando os edificadores lançaram os alicerces do templo do SENHOR, apresentaram-se os sacerdotes, paramentados e com trombetas, e os levitas, filhos de Asafe, com címbalos, para louvarem o SENHOR, ^s segundo as determinações de Davi, rei de Israel. **11** ^tCantavam alternadamente, louvando e rendendo graças ao SENHOR, com estas palavras: ^uEle é bom, porque a sua misericórdia dura para sempre sobre Israel. E todo o povo jubilou com altas vozes, louvando ao SENHOR por se terem lançado os alicerces da sua casa. **12** Porém muitos dos sacerdotes, e levitas, e cabeças de famílias, já ^vidosos, que viram a primeira casa, choraram em alta voz quando à sua vista foram lançados os alicerces desta casa; muitos, no entanto, levantaram as vozes com gritos de alegria. **13** De maneira que não se podiam discernir as vozes de alegria das vozes do choro do povo; pois o povo jubilava com tão grandes gritos, que as vozes se ouviam de mui longe.

D. A oposição, 4:1-24

1. O acordo, 4:1-3

4 **1** Ouvindo os ^aadversários de Judá e Benjamim que os ^bque voltaram do cativeiro edificavam o templo ao SENHOR, Deus de Israel, **2** chegaram-se a Zorobabel e aos cabeças de famílias e lhes disseram: Deixai-nos edificar convosco, porque, como vós, buscaremos a vosso Deus; como também já lhe ^csacrificamos desde os dias de ^dEsar-Hadom, rei da Assíria, que nos fez subir para aqui. **3** Porém Zorobabel, Jesua e os outros cabeças de famílias lhes responderam:

3:1 Ainda que a distância em linha reta entre a Babilônia e Jerusalém fosse de 848 quilômetros, a rota normal de viagem era de 1.440 quilômetros. Tal percurso levava pelo menos quatro meses para ser percorrido, sendo este, posteriormente, o tempo que levou a jornada de Esdras (cf. 7:8-9).

3:2 O altar foi erigido no primeiro dia do sétimo mês (v. 6), que marcava o início da festa das trombetas (Nm 29:1-6), uma interessante prefiguração do reagrupamento final de Israel (veja nota sobre Lv 23:24). *holocaustos*. Quanto ao seu significado, veja nota sobre Levítico 1:3. Estes holocaustos eram oferecidos pela manhã e à tarde (v. 3). Veja nota sobre Êxodo 29:38-41.

3:4 a *Festa dos Tabernáculos*. Durava do décimo quinto ao vigésimo segundo dia do sétimo mês (setembro-outubro; veja nota sobre Lv 23:34-43).

3:5 *sacrifícios das Festas da Lua Nova*. Veja nota sobre Amós 8:5, bem como sobre Números 28:11-15.

3:7 Este padrão seguia aquele do templo de Salomão (1Rs 5:7-12). Os detalhes do decreto de Ciro estão registrados em 6:3-5.

3:8 *segundo ano*. Veja nota sobre Números 4:3 e 1Crônicas 23:24.

O alicerce foi lançado na primavera de 535 a.C., encerrando os setenta anos de cativeiro que haviam começado em 605 a.C. *vinte anos para cima*. A princípio, a idade mínima era trinta anos, tendo sido reduzida sucessivamente para 25 anos e, aqui, para vinte anos, provavelmente por causa da escassez de levitas. Veja nota sobre 1Crônicas 23:24.

3:11 *Cantavam alternadamente*. Veja nota sobre Salmos 136.

3:12 Muitos homens mais idosos, que se lembravam da magnificência do templo de Salomão (destruído cerca de cinquenta anos antes), choraram porque o novo templo era bem menor e menos majestoso. A mesma reação ocorreu quinze anos depois, quando a construção foi reiniciada (veja nota sobre Ag 2:3).

4:1-2 *os adversários*. Descendentes dos casamentos mistos entre israelitas e estrangeiros que haviam sido levados para Samaria por *Esar-Hadom*, rei da Assíria, em 669 a.C., em cumprimento à profecia de Isaías 7:8 proferida em 734 a.C. (2Rs 17:24). Esta prática dos assírios foi eficaz na supressão do espírito nacionalista e na criação de religiões sincretistas. Zorobabel e Jesua (Josué) rejeitaram a oferta de ajuda.

«Nada tendes conosco na edificação da casa a nosso Deus; nós mesmos, sozinhos, a edificaremos ao SENHOR, Deus de Israel, como nos ordenou /Ciro, rei da Pérsia.

2. A campanha, 4:4-5

4 Então, as ^ggentes da terra desanimaram o povo de Judá, inquietando-o no edificar; **5** alugaram contra eles conselheiros para frustrarem o seu plano, todos os dias de Ciro, rei da Pérsia, até ao reinado de Dario, rei da Pérsia.

3. O apogeu, 4:6-24

6 No princípio do reinado de ^hAssuero, escreveram uma acusação contra os habitantes de Judá e de Jerusalém. **7** E, nos dias de Artaxerxes, rei da Pérsia, Bislão, Mitredate, Tabeel e os outros seus companheiros lhe escreveram; a carta estava escrita em caracteres aramaicos e na /língua siríaca. **8** Reum, o comandante, e Sinsai, o escrivão, escreveram contra Jerusalém uma carta ao rei Artaxerxes. **9** Escreveu Reum, o comandante, e Sinsai, o escrivão, os /outros seus companheiros: dinaítas, afarsaquitas, tarpelitas, afarsitas, arquevitas, babilônios, susanquitas, deavitas, elamitas **10** e outros povos, que o grande e afamado Osnapar transportou e que fez habitar na cidade de Samaria, e os outros aquém do /Eufrates. **11** Eis o teor da carta endereçada ao rei Artaxerxes: **12** Teus servos, os homens daquém do Eufrates e em tal tempo. Seja do conhecimento do rei que os judeus que subiram de ti vieram a nós a Jerusalém. Eles estão reedificando aquela ^mrebelde e malvada cidade e ⁿvão restaurando os seus muros e reparando os seus fundamentos. **13** Saiba ainda o rei que, se aquela cidade se reedificar, e os muros se restaurarem, eles não ^opagarão os direitos, os impostos e os pedágios e assim causarão prejuízos ao rei. **14** Agora, pois, como somos assalariados do rei e não nos convém ver a desonra dele, por isso, mandamos dar-lhe aviso, **15** a fim de que se busque no Livro das Crônicas de seus pais, e nele achará o rei e saberá

³ ^eNe 2:20 /Ed 1:1,2
⁴ ^gEd 3:3
⁵ ^{*} 6 ^hEt 1:1; Dn 9:1
⁷ /2Rs 18:26;
 Dn 2:4
⁹ /2Rs 17:24;
 Ed 5:6; 6:6
¹⁰ ^gEd 4:11,17;
 7:12
¹² ^m2Cr 36:13
ⁿEd 5:3,9
^{*} 13-16
¹³ ^oEd 4:20
^{*} 15
¹⁸ ^pNe 8:8
²⁰ ^q1Rs 4:21;
 1Cr 18:3 /Ed 4:13;
 7:24
^{*} 21
^{*} 24

Capítulo 5

¹ ^qAg 1:1 ^bZc 1:1
^{*} 2 ^cEd 3:2 ^dEd 6:14;
 Ag 2:4; Zc 3:1

que aquela cidade foi rebelde e danosa aos reis e às províncias e que nela tem havido rebeliões, desde tempos antigos; pelo que foi a cidade destruída. **16** Nós, pois, fazemos notório ao rei que, se aquela cidade se reedificar, e os seus muros se restaurarem, sucederá que não terá a posse das terras deste lado do Eufrates.

17 Então, respondeu o rei: A Reum, o comandante, a Sinsai, o escrivão, e a seus companheiros que habitam em Samaria, como aos restantes que estão além do Eufrates: Paz! **18** A carta que nos enviastes foi ^pdistintamente lida na minha presença. **19** Ordenando-o eu, buscaram e acharam que, de tempos antigos, aquela cidade se levantou contra os reis, e nela se têm feito rebeliões e motins. **20** Também ^qhouve reis poderosos sobre Jerusalém, que dalém do Eufrates dominaram em todo lugar, e se lhes pagaram /direitos, impostos e pedágios. **21** Agora, pois, dai ordem a fim de que aqueles homens parem o trabalho e não se edifique aquela cidade, a não ser com autorização minha. **22** Guardai-vos, não sejais remissos nestas coisas. Por que há de crescer o dano em prejuízo dos reis?

23 Depois de lida a cópia da carta do rei Artaxerxes perante Reum, Sinsai, o escrivão, e seus companheiros, foram eles apressadamente a Jerusalém, aos judeus, e, de mão armada, os forçaram a parar com a obra. **24** Cessou, pois, a obra da Casa de Deus, a qual estava em Jerusalém; e isso até ao segundo ano do reinado de Dario, rei da Pérsia.

E. A construção é reiniciada, 5:1—6:12

1. A pregação dos profetas, 5:1-2

5 **1** Ora, os profetas ^aAgeu e ^bZacarias, filho de Ido, profetizaram aos judeus que estavam em Judá e em Jerusalém, em nome do Deus de Israel, cujo Espírito estava com eles. **2** Então, se dispuseram ^cZorobabel, filho de Sealtiel, e Jesua, filho de Jozadaque, e começaram a edificar a Casa de Deus, a qual está em Jerusalém; e, com eles, os referidos ^dprofetas de Deus, que os ajudavam.

4:5 *alugaram contra eles conselheiros.* Estes provavelmente eram especialistas em relações públicas que trabalhavam na corte em Susã. Desde a morte de Daniel, os judeus não tinham quem se opusesse à propaganda difamatória de seus inimigos.

4:6 *Assuero.* Xerxes I. Veja "Contexto histórico" na introdução a este livro. O acontecimento, que não é mencionado em nenhum outro lugar, ocorreu em 486 a.C.

4:7 *Artaxerxes (464-424 a.C.). Tabeel.* Talvez a mesma pessoa chamada de Tobias em Neemias 2:19. *siríaca.* I.e., aramaica, a língua comercial da época. O trecho de Esdras 4:8—6:18 foi escrito originalmente em aramaico (veja nota sobre Dn 2:4).

4:9 Esta impressionante lista conferia maior autoridade à sua carta.

4:10 *Osnapar.* Assurbanípal, rei da Assíria (668-626 a.C.), que completou o reassentamento iniciado por Esar-Hadom (v. 1-2).

4:13-16 Observe-se a motivação tripla: se os judeus não fossem detidos, o rei sofreria perdas financeiras (v. 13), sua honra seria manchada (v. 14) e ele perderia parte de seu reino (v. 15-16).

4:15 O *Livro das Crônicas de seus pais* era, por vezes, guarda-

do durante séculos em arquivos localizados em diversas cidades. Veja também 5:17; 6:1; Ester 2:23; 6:1-2. *aquela cidade foi rebelde.* Não contra a Pérsia, mas contra os assírios em 701 a.C. e os babilônios em 600 e 598 a.C.

4:21 De fato, essa decisão foi revogada posteriormente pelo rei (em 444 a.C.; Ne 2).

4:24 O trabalho de reconstrução do templo ficou suspenso até 520 a.C. Nesse mesmo ano, Ageu instou Zorobabel a começar a reconstrução do templo (5:1). Este versículo está cronologicamente relacionado ao versículo 5 (os v. 6-23 formam um parêntese que relata o desenvolvimento histórico da oposição).

5:2 *Zorobabel.* Apresentado ao mesmo tempo como filho de Sealtiel e filho do irmão de Sealtiel, Pedaiás (1Cr 3:17-19), o que sugere a ocorrência de um casamento de levirato (veja nota sobre Dt 25:5-10). Antepassado de Cristo (Mt 1:12-13), ele foi o último descendente de Davi a exercer autoridade política (que será retomada quando Cristo voltar para reinar sobre o mundo no Milênio). Veja também nota sobre Ageu 2:23.

2. O protesto de Tatenai, 5:3-17

3 Nesse tempo, veio a eles ^eTatenai, governador daquém do Eufrates, e Setar-Bozenai, e seus companheiros e assim lhes perguntaram: ^fQuem vos deu ordem para reedificardes esta casa e restaurardes este muro? **4** ^gPerguntaram-lhes mais: E quais são os nomes dos homens que constroem este edifício? **5** Porém os ^holhos de Deus estavam sobre os anciãos dos judeus, de maneira que não foram obrigados a parar, até que o assunto chegasse a Dario, e viesse resposta por carta sobre isso.

6 Eis a cópia da carta que ⁱTatenai, o governador daquém do Eufrates, com Setar-Bozenai e os seus ^jcompanheiros, os afarsaquitas, que estavam deste lado do rio, enviaram ao rei Dario, **7** na qual lhe deram uma relação escrita do modo seguinte: Ao rei Dario, toda a paz! **8** Seja notório ao rei que nós fomos à província de Judá, à casa do grande Deus, a qual se edifica com grandes pedras; a madeira se está pondo nas paredes, e a obra se vai fazendo com diligência e se adianta nas suas mãos. **9** Perguntamos aos anciãos e assim lhes dissemos: Quem vos deu ordem para reedificardes esta casa e restaurardes este muro? **10** Demais disto, lhes perguntamos também pelo seu nome, para tos declararmos, para que te pudéssemos escrever os nomes dos homens que são entre eles os chefes. **11** Esta foi a resposta que nos deram: Nós somos servos do Deus dos céus e da terra e reedificamos a casa que há muitos anos fora construída, a ^kqual um grande rei de Israel edificou e a terminou. **12** Mas, ^mdepois que nossos pais provocaram à ira o Deus dos céus, ele os entregou nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, o caldeu, o qual destruiu esta casa e transportou o povo para a Babilônia. **13** Porém Ciro, rei da Babilônia, no seu ⁿprimeiro ano, deu ordem para que esta Casa de Deus se edificasse. **14** Também os ^outensílios de ouro e de prata, da Casa de Deus, que Nabucodonosor levou do templo que estava em Jerusalém e os meteu no templo de Babilônia, o rei Ciro os tirou de lá, e foram dados a um homem ^pcujo nome era Sesbazar, a quem nomeara governador **15** e lhe disse: Toma estes utensílios, e vai, e leva-os ao templo de Jerusalém, e faze reedificar a Casa

* ³ Ed 6:6,13
^f Ed 5:9; 1:3
⁴ Ed 5:10
⁵ Ed 7:6,28
* ⁶ Ed 5:3; Ed 4:9
* **8**
* **11-15**
¹¹ ^r 1Rs 6:1,38
¹² ^m 2Cr 36:16,17
¹³ ⁿ Ed 1:1
¹⁴ ^o Ed 1:7; 6:5;
Dn 5:2 ^p Ed 5:16; 1:8
¹⁶ ^q Ed 3:8,10
^r Ed 6:15
¹⁷ ^s Ed 6:1,2

Capítulo 6
¹ Ed 5:17
* ² ^b 2Rs 17:6
* **3-5**
³ ^c Ed 1:1; 5:13
^d 1Rs 6:36
⁵ ^e Ed 1:7; 5:14
⁶ ^f Ed 6:13
* **8-10**
⁸ ^g Ed 6:4; 7:14-22

de Deus, no seu lugar. **16** Então, veio o dito Sesbazar e ^qlançou os fundamentos da Casa de Deus, a qual está em Jerusalém; e, daí para cá, se está edificando e ^rainda não está acabada. **17** Agora, pois, se parece bem ao rei, ^sque se busque nos arquivos reais, na Babilônia, se é verdade haver uma ordem do rei Ciro para edificar esta Casa de Deus, em Jerusalém; e sobre isto nos faça o rei saber a sua vontade.

3. O decreto de Dario, 6:1-12

6 ¹ Então, o rei Dario deu ordem, e uma ^abusca se fez nos arquivos reais da Babilônia, onde se guardavam os documentos. **2** Em Acmetá, na fortaleza que está na ^bprovíncia da Média, se achou um rolo, e nele estava escrito um memorial que dizia assim: **3** O rei Ciro, no seu ^cprimeiro ano, baixou o seguinte decreto: Com respeito à Casa de Deus, em Jerusalém, deve ela edificar-se para ser um lugar em que se ofereçam sacrifícios; seus fundamentos serão firmes, a sua altura, de sessenta côvados, e a sua largura, de sessenta côvados, com ^dtrês carreiras de grandes pedras e uma de madeira nova. **4** A despesa se fará da casa do rei. **5** Demais disto, os ^eutensílios de ouro e de prata, da Casa de Deus, que Nabucodonosor tirara do templo que estava em Jerusalém, levando-os para a Babilônia, serão devolvidos para o templo que está em Jerusalém, cada utensílio para o seu lugar; serão recolocados na Casa de Deus.

6 Agora, pois, ^fTatenai, governador dalém do Eufrates, Setar-Bozenai e seus companheiros, os afarsaquitas, que estais para além do rio, retirai-vos para longe dali. **7** Não interrompais a obra desta Casa de Deus, para que o governador dos judeus e os seus anciãos reedifiquem a Casa de Deus no seu lugar. **8** Também por mim se ^gdecreta o que haveis de fazer a estes anciãos dos judeus, para que reedifiquem esta Casa de Deus, a saber, que da tesouraria real, isto é, dos tributos dalém do rio, se pague, pontualmente, a despesa a estes homens, para que não se interrompa a obra. **9** Também se lhes dê, dia após dia, sem falta, aquilo de que houverem mister: novilhos, carneiros e cordeiros, para holocausto ao Deus dos céus; trigo, sal, vinho e azeite,

5:3 *Tatenai*. Governador persa dos territórios a oeste do Eufrates. *Setar-Bozenai*. Ao que parece, um auxiliar executivo do governador. **5:6** *os afarsaquitas*. Possivelmente, colonizadores ou oficiais extremamente devotados ao rei (cf. 4:9).

5:8 *grandes pedras*. Lit., pedras de rolagem; i.e., pedras tão grandes que precisavam ser roladas sobre troncos.

5:11-15 Citando a resposta dos judeus a Tatenai, a carta relata a história do templo, desde a sua inauguração no tempo de Salomão (v. 11) até a sua destruição em 586 a.C. (v. 12) e o decreto para sua reconstrução em 538 a.C. (v. 13-15).

6:2 O governo persa era extremamente eficiente e mantinha seus arquivos de rolos de papiro ou pergaminho na cidade de

Acmetá, a moderna Hamadã, na estrada de Bagdá para Teerã. Localizada a 1.830 metros de altitude, a cidade tem um clima apropriado para a preservação de documentos.

6:3-5 Estes detalhes adicionais, apropriados para um memorando oficial, não foram incluídos na proclamação pública de 1:2-4. Quanto às dimensões, veja nota sobre 1Reis 6:2.

6:8-10 Dario não só confirmou o decreto anterior de Ciro, como também acrescentou um decreto próprio, que alocava para os judeus as rendas de certos *tributos* — determinação que provavelmente causou espanto em Tatenai, uma vez que subtraía dos seus recursos. Também foram providenciados animais e suprimentos para os sacrifícios no templo.

segundo a determinação dos sacerdotes que estão em Jerusalém; **10** para que ofereçam sacrifícios de aroma agradável ao Deus dos céus e *h*orem pela vida do rei e de seus filhos. **11** Também por mim se decreta que *i*todo homem que alterar este decreto, uma viga se arrancará da sua casa, e que seja ele levantado e pendurado nela; e que da sua *j*casa se faça um monturo. **12** O Deus, pois, que *l*fez habitar ali o seu nome derribe a todos os reis e povos que estenderem a mão para alterar o decreto e para destruir esta Casa de Deus, a qual está em Jerusalém. Eu, Dario, baixe o decreto; que se execute com toda a pontualidade.

F. O templo é concluído, 6:13-22

1. O término da obra, 6:13-15

13 Então, *m*Tatenai, o governador daquém do Eufrates, Setar-Bozenai e os seus companheiros assim o fizeram pontualmente, segundo decretara o rei Dario. **14** Os *n*anciãos dos judeus iam edificando e prosperando em virtude do que profetizaram os profetas Ageu e Zacarias, filho de Ido. Edificaram a casa e a terminaram segundo o mandado do Deus de Israel e segundo o decreto de *o*Ciro, de *p*Dario e de *q*Artaxerxes, rei da Pérsia. **15** Acabou-se esta casa no dia terceiro do mês de *r*adar, no sexto ano do reinado do rei Dario.

2. A consagração do templo, 6:16-18

16 Os filhos de Israel, os sacerdotes, os levitas e o restante dos exilados *s*celebraram com regozijo a dedicação desta Casa de Deus. **17** Para a dedicação desta Casa de Deus ofereceram cem novilhos, duzentos carneiros, quatrocentos cordeiros e *t*doze cabritos, para oferta pelo pecado de todo o Israel, segundo o número das tribos de Israel. **18** Estabeleceram os sacerdotes nos seus *u*turnos e os levitas nas suas *v*divisões, para o serviço de Deus em Jerusalém, *x*segundo está escrito no Livro de Moisés.

3. A celebração da Páscoa, 6:19-22

19 *z*Os que vieram do cativoiro celebraram a Páscoa no dia *a*catorze do primeiro mês; **20** *b*por-

10^h Ed 7:23
11ⁱ Ed 7:26 / Dn 2:5; 3:29
12^j Dt 12:5,11
13^m Ed 6:6
14ⁿ Ed 5:1,2^o Ed 1:1
^p Ed 6:12^o Ed 7:1
 * **15**^r Et 3:7
16^s 2Cr 7:5
 * **17**^t Ed 8:35
 * **18**^u 2Cr 35:5
^v 1Cr 23:6^o Nm 3:6; 8:9
 * **19**^z Ed 1:11
^a Ex 12:6
20^b 2Cr 29:34; 30:15
^c 2Cr 35:11
 * **21**^d Ne 9:2; 10:28
^e Ed 9:11
 * **22**^f Ex 12:15
^g Ed 7:27^h Ed 1:1; 6:1

Capítulo 7

* **1**^o 1Cr 6:4-14
^b Ed 7:12,21; Ne 2:1
 * **2**
 * **5**
 * **6**^c Ed 7:11,12,21
^d Ed 7:9,28
 * **7**^e Ed 8:1-20
 * **8-9**
^g Ed 7:6
^h Ed 7:25; Ne 8:1

que os sacerdotes e os levitas se tinham purificado como se fossem um só homem, e todos estavam limpos; *c*mataram o cordeiro da Páscoa para todos os que vieram do cativoiro, para os sacerdotes, seus irmãos, e para si mesmos. **21** Assim, comeram a Páscoa os filhos de Israel que tinham voltado do exílio e *d*todos os que, unindo-se a eles, se haviam separado da *e*imundícia dos gentios da terra, para buscarem o SENHOR, Deus de Israel. **22** *f*Celebraram a Festa dos Pães Asmos por sete dias, com regozijo, porque o SENHOR os tinha alegrado, *g*mudando o coração do *h*rei da Assíria a favor deles, para lhes fortalecer as mãos na obra da Casa de Deus, o Deus de Israel.

II. O retorno sob a liderança de Esdras, 7:1—10:44

A. O retorno a Jerusalém, 7:1—8:36

1. O líder, Esdras, 7:1-10

7 *1* *a*Passadas estas coisas, no reinado de *b*Artaxerxes, rei da Pérsia, Esdras, filho de Seraías, filho de Azarias, filho de Hilquias, **2** filho de Salum, filho de Zadoque, filho de Aitube, **3** filho de Amarias, filho de Azarias, filho de Meraiote, **4** filho de Zeraías, filho de Uzi, filho de Buqui, **5** filho de Abisua, filho de Finéias, filho de Eleazar, filho de Arão, o sumo sacerdote, este Esdras subiu da Babilônia. **6** Ele era *c*escriva versado na Lei de Moisés, dada pelo SENHOR, Deus de Israel; e, *d*segundo a boa mão do SENHOR, seu Deus, que estava sobre ele, o rei lhe concedeu tudo quanto lhe pedira. **7** Também subiram a Jerusalém *e*alguns dos filhos de Israel, dos sacerdotes, dos levitas, dos cantores, dos porteiros e dos servidores do templo, no sétimo ano do rei Artaxerxes. **8** Esdras chegou a Jerusalém no quinto mês, no sétimo ano deste rei; **9** pois, no primeiro dia do primeiro mês, partiu da Babilônia e, no primeiro dia do quinto mês, chegou a Jerusalém, *f*segundo a boa mão do seu Deus sobre ele. **10** Porque Esdras tinha disposto o coração para buscar a Lei do SENHOR, e para a cumprir, e para *g*ensinar em Israel os seus estatutos e os seus juízos.

6:15 O templo foi concluído em 12 de março de 515 a.C.

6:17 As ofertas foram feitas em quantidade bem mais modesta do que aquelas oferecidas na consagração do templo de Salomão (na qual foram sacrificados cerca de duzentas vezes mais bois e ovelhas, 1Rs 8:63). O povo no tempo de Esdras era bem mais pobre e menos numeroso.

6:18 *nas suas divisões*. Vinte e quatro divisões (veja nota sobre 1Cr 24:4).

6:19 *Páscoa*. Veja nota sobre Êxodo 12:11.

6:21 Dois grupos são indicados aqui: os que haviam retornado do exílio e os que haviam permanecido na terra, sem adotar práticas pagãs.

6:22 *Pães Asmos*. Veja nota sobre Êxodo 12:15-20.

7:1 *Passadas estas coisas*. I.e., 57 anos depois dos aconteci-

mentos registrados no capítulo 6. *Seraías* era o sumo sacerdote quando ocorreu a última deportação em 586 a.C. (2Rs 25:18).

7:2 Com respeito a *Zadoque*, o sumo sacerdote, veja nota sobre 1Crônicas 6:8.

7:5 A genealogia resumida de Esdras é reconstituída até Arão.

7:6 *escriva*. Seus deveres são indicados no versículo 10. Veja também nota sobre Mateus 2:4.

7:7 *servidores do templo*. Descendentes dos gibeonitas. Veja nota sobre Josué 9:20-21.

7:8-9 A jornada durou quatro meses, do primeiro dia do primeiro mês (nisã; i.e., março-abril) até o primeiro dia do quinto mês (abe; i.e., julho-agosto) de 458 a.C., e os viajantes percorreram um total de 1.448 quilômetros.

2. A carta de Artaxerxes, 7:11-28

11 Esta é a cópia da carta que o rei Artaxerxes deu ao sacerdote Esdras, o escriba das palavras, dos mandamentos e dos estatutos do SENHOR sobre Israel: **12** Artaxerxes, ^hrei dos reis, ao sacerdote Esdras, escriba da Lei do Deus do céu: Paz perfeita! **13** Por mim se ⁱdecreta que, no meu reino, todo aquele do povo de Israel e dos seus sacerdotes e levitas que quiser ir contigo a Jerusalém, vá. **14** Porquanto és mandado da parte do rei e dos seus ^jsete conselheiros para fazeres inquirição a respeito de Judá e de Jerusalém, segundo a Lei do teu Deus, a qual está na tua mão; **15** e para levares a prata e o ouro que o rei e os seus conselheiros, espontaneamente, ofereceram ao Deus de Israel, ^kcujá habitação está em Jerusalém, **16** bem assim a ^mprata e o ouro que achares em toda a província da Babilônia, com as ⁿofertas voluntárias do povo e dos sacerdotes, oferecidas, espontaneamente, para a casa de seu Deus, a qual está em Jerusalém. **17** Portanto, diligentemente comprarás com este dinheiro novilhos, e carneiros, e cordeiros, e as suas ^oofertas de manjares, e as suas libações e as ^poferecerás sobre o altar da casa de teu Deus, a qual está em Jerusalém. **18** Também o que a ti e a teus irmãos bem parecer fizerdes do resto da prata e do ouro, fazei-o, segundo a vontade do vosso Deus. **19** E os utensílios que te foram dados para o serviço da casa de teu Deus, restitui-os perante o Deus de Jerusalém. **20** E tudo mais que for necessário para a casa de teu Deus, que te convenha dar, ^qdá-lo-ás da casa dos tesouros do rei.

21 Eu mesmo, o rei Artaxerxes, decreto a todos os tesoureiros que estão dalém do Eufrates: tudo quanto vos pedir o sacerdote Esdras, ^rescriba da Lei do Deus do céu, pontualmente se lhe faça; **22** até cem talentos de prata, até cem coros de trigo, até cem batos de vinho, até cem batos de azeite e sal à vontade. **23** Tudo quanto se ordenar, segundo o mandado do Deus do céu, exatamente se faça para a casa do Deus do céu; pois ^spara que haveria grande ira sobre o reino do rei e de seus filhos? **24** Também vos fazemos saber, acerca de todos os ^tsacerdotes e levitas, cantores, porteiros, de todos os que servem nesta Casa de Deus, que não será ^ulícito impor-lhes nem direitos, nem impostos, nem pedágios. **25** Tu, Esdras, segundo a sabedoria do teu Deus, que possuis, ^vnomeia magistrados e juízes que julguem a todo o povo que está da-

* 11
12 ^hEz 26:7; Dn 2:37
13 ⁱEd 6:1
* 14 ^jEd 7:15,28;
8:25
15 ^kEd 6:12
16 ^mEd 8:25
ⁿEd 1:4,6
17 ^oNm 15:4-13
^pDt 12:5-11
20 ^qEd 6:4
21 ^rEd 7:6
* 22
23 ^sEd 6:10
* 24 ^tEd 7:7
^uEd 4:13,20
25 ^vEx 18:21;
Dt 16:18 ^vEd 7:10
26 ^wEd 6:11,12
27 ^xEd 6:22
28 ^yEd 9:9

Capítulo 8

* 3

* 15 ^zEd 8:21,31
^{aa}Ed 8:2; 7:7

lém do Eufrates, a todos os que sabem as leis de teu Deus, e ao que não as sabe, que lhas ^xfaçam saber. **26** ^zTudo aquele que não observar a lei do teu Deus e a lei do rei, seja condenado ou à morte, ou ao desterro, ou à confiscação de bens, ou à prisão.

27 Bendito seja o SENHOR, Deus de nossos pais, que deste modo ^amoveu o coração do rei para ornar a Casa do SENHOR, a qual está em Jerusalém; **28** e que ^bestendeu para mim a sua misericórdia perante o rei, os seus conselheiros e todos os seus príncipes poderosos. Assim, me animei, segundo a boa mão do SENHOR, meu Deus, sobre mim, e ajuntei de Israel alguns chefes para subirem comigo.

3. A viagem, 8:1-36

8 **1** São estes os cabeças de famílias, com as suas genealogias, os que subiram comigo da Babilônia, no reinado do rei Artaxerxes: **2** dos filhos de Finéias, Gérson; dos filhos de Itamar, Daniel; dos filhos de Davi, Hatus; **3** dos filhos de Secanias, dos filhos de Parós, Zacarias, e, com ele, foram registrados cento e cinquenta homens. **4** Dos filhos de Paate-Moabe, Elieonai, filho de Zeraías, e, com ele, duzentos homens. **5** Dos filhos de Secanias, o filho de Jaaziel, e, com ele, trezentos homens. **6** Dos filhos de Adim, Ebede, filho de Jônatas, e, com ele, cinquenta homens. **7** Dos filhos de Elão, Jesaías, filho de Atalias, e, com ele, setenta homens. **8** Dos filhos de Sefatias, Zebadias, filho de Micael, e, com ele, oitenta homens. **9** Dos filhos de Joabe, Obadias, filho de Jeiel, e, com ele, duzentos e dezoto homens. **10** Dos filhos de Bani, Selomite, filho de Josifias, e, com ele, cento e sessenta homens. **11** Dos filhos de Bebai, Zacarias, o filho de Bebai, e, com ele, vinte e oito homens. **12** Dos filhos de Azgade, Joanã, o filho de Hacatã, e, com ele, cento e dez homens. **13** Dos filhos de Adonirão, últimos a chegar, seus nomes eram estes: Elifelete, Jeiel e Semaías, e, com eles, sessenta homens. **14** Dos filhos de Bigvai, Utai e Zabude, e, com eles, setenta homens.

15 Ajuntei-os perto do ^ario que corre para Aava, onde ficamos acampados três dias. Passando revista ao povo e aos sacerdotes e não ^btendo achado nenhum dos filhos de Levi, **16** enviei Eliézer, Ariel, Semaías, Elnatã, Jaribe, Elnatã, Natã, Zacarias e Mesulão, os chefes, como também a Joiaribe e a Elnatã, que eram sábios.

7:11 A carta de Artaxerxes (v. 12-26) apoiava amplamente os judeus, um pequeno preço a pagar em troca da paz naquela região do império (v. 23).

7:14 *seus sete conselheiros*. Um grupo especialmente íntimo do rei mencionado em Ester 1:14.

7:22 *cem talentos de prata*. Equivalente a 3,5 toneladas. *cem coros de trigo*. Cerca de 22 mil litros. Um *bato* equivalia a 22 litros (10 batos = 1 cor).

7:24 Todos aqueles que ministravam no templo estavam agora isentos de impostos.

8:3 Trata-se de nomes de famílias, não de indivíduos. Veja nota sobre 2:3-19. O total (v. 3-14) é de 1.496.

8:15 *Aava*. Sua localização é incerta. Talvez fosse um afluente do rio Eufrates, *não tendo achado nenhum dos filhos de Levi*. Para uma possível explicação, veja nota sobre 2:40.

17 Enviei-os a Ido, chefe em Casifia, e lhes dei expressamente as palavras que deveriam dizer a Ido e aos servidores do templo, seus irmãos, em Casifia, para nos trazerem ministros para a casa do nosso Deus. 18 Trouxeram-nos, segundo a boa mão de Deus sobre nós, um homem sábio, dos filhos de Mali, filho de Levi, filho de Israel, a saber, Serebias, com os seus filhos e irmãos, dezoito; 19 e a Hasabias e, com ele, Jesaías, dos filhos de Merari, com seus irmãos e os filhos deles, vinte; 20 e dos servidores do templo, que Davi e os príncipes deram para o ministério dos levitas, duzentos e vinte, todos eles mencionados nominalmente.

21 Então, apregoei ali um jejum junto ao rio Aava, para nos humilharmos perante o nosso Deus, para lhe pedirmos jornada feliz para nós, para nossos filhos e para tudo o que era nosso. 22 Porque tive vergonha de pedir ao rei exército e cavaleiros para nos defenderem do inimigo no caminho, porquanto já lhe havíamos dito: A boa mão do nosso Deus é sobre todos os que o buscam, para o bem deles; mas a sua força e a sua ira, contra todos os que o abandonam. 23 Nós, pois, jejuamos e pedimos isto ao nosso Deus, e ele nos atendeu.

24 Então, separei doze dos principais, isto é, Serebias, Hasabias e dez dos seus irmãos. 25 Pesei-lhes a prata, e o ouro, e os utensílios que eram a contribuição para a casa de nosso Deus, a qual ofereceram o rei, os seus conselheiros, os seus príncipes e todo o Israel que se achou ali. 26 Entreguei-lhes nas mãos seiscentos e cinquenta talentos de prata e, em objetos de prata, cem talentos, além de cem talentos de ouro; 27 e vinte taças de ouro de mil daricos e dois objetos de lustroso e fino bronze, tão precioso como ouro. 28 Disse-lhes: Vós sois santos ao SENHOR, e santos são estes objetos, como também esta prata e este ouro, oferta voluntária ao SENHOR, Deus de vossos pais. 29 Vigiai-os e guardai-os até que os peseis na presença dos principais sacerdotes, e dos levitas, e dos cabeças de famílias de Israel, em Jerusalém, nas câmaras da Casa do SENHOR. 30 Então, receberam os sacerdotes e os levitas o peso da prata, do ouro e dos objetos, para trazerem a Jerusalém, à casa de nosso Deus.

8:17 Casifia. Não é possível identificar o local exato, embora se saiba ao certo que ali existia uma colônia de levitas e servidores do templo. Trinta e oito levitas e 220 servidores atenderam ao apelo de Esdras para que se alistassem (v. 18-20).

8:22 Esdras demonstrou completa confiança no SENHOR ao abrir mão de uma escolta militar (não estando necessariamente errado se a tivesse aceitado; cf. Ne 2:9).

8:26 De prata, cerca de 22,7 toneladas; em objetos de prata [...] de ouro, cerca de 3,4 toneladas.

8:27 mil daricos. Veja nota sobre 2:69.

8:29 Esdras esperava que, ao chegar a Jerusalém, os homens (v. 24) entre os quais o tesouro fora dividido prestassem contas.

* 17 ¹Ed 2:43
 18 ¹Ed 7:6
 20 ¹Ed 2:43; 7:7
 21 ¹Sm 7:6;
 2Cr 20:3; ⁹Ed 8:15,31
 * 22 ¹Ed 7:6,9,28
¹Jz 12:16
 24 ¹Ed 8:18,19
 25 ¹Ed 8:33
¹Ed 7:15,16
¹Ed 7:14
 * 26 ¹Ed 1:9-11
 * 27
 28 ¹Lv 21:6-8
¹Lv 22:2,3
 * 29 ¹Ed 8:33,34
 30 ¹Ed 1:9
 31 ¹Ed 8:15,21
¹Ed 7:9 ¹Ed 8:22
 32 ¹Ne 2:11
 * 33-34
 33 ¹Ed 8:30
¹Ne 3:4,21
 35 ¹Ed 2:1 ¹Ed 6:17
 36 ¹Ed 7:21-24
¹Ed 4:7; 5:6

Capítulo 9

* 1-4

* 1 ¹Ed 6:21; Ne 9:2
¹Lv 18:24-30
 2 ¹Ed 10:2,18
¹Ne 13:3 ¹Ed 22:31
 3 ¹Rs 18:37 ¹Ne 1:4
 4 ¹Ed 10:3 ¹Ex 29:39

31 Partimos do rio Aava, no dia doze do primeiro mês, a fim de irmos para Jerusalém; e a boa mão do nosso Deus estava sobre nós e livrou-nos das mãos dos inimigos e dos que nos armavam ciladas pelo caminho. 32 Chegamos a Jerusalém e repousamos ali três dias. 33 No quarto dia, pesamos, na casa do nosso Deus, a prata, o ouro, os objetos e os entregamos a Memremote, filho do sacerdote Urias; com ele estava Eleazar, filho de Finéias, e, com eles, Jozabade, filho de Jesua, e Noadias, filho de Binui, levitas; 34 tudo foi contado e pesado, e o peso total, imediatamente registrado.

35 Os exilados que vieram do cativeiro ofereceram holocaustos ao Deus de Israel, doze novilhos por todo o Israel, noventa e seis carneiros, setenta e sete cordeiros e, como oferta pelo pecado, doze bodes; tudo em holocausto ao SENHOR. 36 Então, deram as ordens do rei aos seus sátrapas e aos governadores deste lado do Eufrates; e estes ajudaram o povo na reconstrução da Casa de Deus.

B. O reavivamento em Jerusalém, 9:1—10:44

1. A situação do povo, 9:1-4

9 Acabadas, pois, estas coisas, vieram ter comigo os príncipes, dizendo: O povo de Israel, e os sacerdotes, e os levitas não se separaram dos povos de outras terras com as suas abominações, isto é, dos cananeus, dos heteus, dos ferzeus, dos jebuseus, dos amonitas, dos moabitas, dos egípcios e dos amorreus, 2 pois tomaram das suas filhas para si e para seus filhos, e, assim, se misturou a linhagem santa com os povos dessas terras, e até os príncipes e magistrados foram os primeiros nesta transgressão. 3 Ouvindo eu tal coisa, rasguei as minhas vestes e o meu manto, e arranquei os cabelos da cabeça e da barba, e me assentei atônito. 4 Então, se ajuntaram a mim todos os que tremiam das palavras do Deus de Israel, por causa da transgressão dos do cativeiro; porém eu permaneci assentado atônito até ao sacrifício da tarde.

2. A confissão de Esdras, 9:5-15

5 Na hora do sacrifício da tarde, levantei-me da minha humilhação, com as vestes e o manto

8:33-34 Observe-se o cuidado com que foi feita a prestação de contas (cf. 2Co 8:21).

9:1-4 Esdras estava em Jerusalém havia 4,5 meses (8:31; 10:9) quando os príncipes o informaram sobre o problema dos casamentos mistos (veja nota sobre Dt 7:3-4). Esse pecado já havia causado problemas a Israel no passado (Jz 3:5-6) e voltaria a causar mais tarde, no tempo de Neemias e Malaquias (Ne 13:23-28; Ml 2:11). Compreendendo plenamente a gravidade da situação, Esdras usou as práticas habituais de luto para demonstrar sua profunda tristeza e indignação (cf. Lv 10:6; Is 50:6; Ne 13:25).

9:1 dos cananeus, dos heteus etc. Eram semitas, porém pagãos; assim, a proibição de casamentos mistos era de cunho religioso, e não racial.

já rasgados, me pus de joelhos, *i*estendi as mãos para o SENHOR, meu Deus, **6** e disse: Meu Deus! Estou confuso e envergonhado, para levantar a ti a face, meu Deus, porque as nossas iniquidades se multiplicaram sobre a nossa cabeça, e a nossa *l*culpa cresceu até aos céus. **7^m** Desde os dias de nossos pais até hoje, estamos em grande culpa e, por causa das nossas iniquidades, fomos entregues, nós, os nossos reis e os nossos sacerdotes, nas mãos dos reis de outras terras e sujeitos à espada, ao cativoiro, ao roubo e à *n*ignomínia, como hoje se vê. **8** Agora, por breve momento, se nos manifestou a graça da parte do SENHOR, nosso Deus, para nos deixar *o* alguns que escapem e para dar-nos *p* estabilidade no seu santo lugar; para nos alumiar os olhos, ó Deus nosso, e para nos dar um pouco de vida na nossa servidão; **9** porque somos *q*servos, porém, na nossa servidão, não nos desamparou o nosso Deus; antes, *r*estendeu sobre nós a sua misericórdia, e achamos favor perante os reis da Pérsia, para nos reviver, para levantar a casa do nosso Deus, para restaurar as suas ruínas e para que nos desse um muro de segurança em Judá e em Jerusalém.

10 Agora, ó nosso Deus, que diremos depois disto? Pois deixamos os teus mandamentos, **11** que ordenaste por intermédio dos teus servos, os profetas, dizendo: A terra em que entraís para a possuir é terra imunda pela *s* imundícia dos seus povos, pelas abominações com que, na sua corrupção, a encheram de uma extremidade à outra. **12** Por isso, não dareis as *t* vossas filhas a seus filhos, e suas filhas não tomareis para os vossos filhos, e jamais procurareis a paz e o bem desses povos; para que sejais fortes, e comais o melhor da terra, e a *u* deixeis por herança a vossos filhos, para sempre. **13** Depois de tudo o que nos tem sucedido por causa das nossas más obras e da nossa *v* grande culpa, e vendo ainda que tu, ó nosso Deus, nos tens castigado menos do que merecem as nossas iniquidades e ainda nos deste este restante que *x* escapou, **14** *z* tornaremos a violar os teus mandamentos e a aparentar-nos com os povos destas abominações? *a* Não te indignarias tu, assim, contra nós, até de todo

* 5-15
5^l Ex 9:29
6^l Ed 9:13,15;
2Cr 28:9; Ap 18:5
7^m 2Cr 29:6^a Dn 9:7
8^o Ed 9:13-15
Pls 22:23
9^o Ne 9:36^e Ed 7:28
11^l Ed 6:21
12^l Ed 9:2^a Pv 13:22
13^v Ed 9:6^e Ed 9:8
14^l Ed 9:2^a Dt 9:8,14
15^h Ne 9:33; Dn 9:7
Ed 9:6^d Jo 9:2

Capítulo 10
1^o Dn 9:4,20
2^o Cr 20:9
* 2^l Ed 9:2
* 3^o 2Cr 34:31
Ed 10:44^e Ed 9:4
9^o Dt 7:2,3
4^h 1Cr 28:10
5^h Ne 5:12; 13:25
* 6^l Ed 10:1^l Dt 9:18
* 8

nos consumires, até não haver restante nem alguém que escapasse? **15** Ah! SENHOR, Deus de Israel, *b* justo és, pois somos os restantes que escaparam, como hoje se vê. Eis que estamos diante de ti na *c* nossa culpa, porque ninguém há que *d* possa estar na tua presença por causa disto.

3. O pacto do povo, 10:1-8

10 **1^a** Enquanto Esdras orava e fazia confissão, chorando prostrado *b* diante da Casa de Deus, ajuntou-se a ele de Israel mui grande congregação de homens, de mulheres e de crianças; pois o povo chorava com grande choro. **2** Então, Secanias, filho de Jeiel, um dos filhos de Elão, tomou a palavra e disse a Esdras: Nós temos *c* transgredido contra o nosso Deus, casando com mulheres estrangeiras, dos povos de outras terras, mas, no tocante a isto, ainda há esperança para Israel. **3** Agora, pois, *d* façamos aliança com o nosso Deus, de que despediremos todas as mulheres e os *e* seus filhos, segundo o conselho do Senhor e o dos que *f* tremem ao mandado do nosso Deus; e faça-se *g* segundo a Lei. **4** Levanta-te, pois esta coisa é de tua incumbência, e nós seremos contigo; *sê* *h* forte e age. **5** Então, Esdras se levantou e *i* juramentou os principais sacerdotes, os levitas e todo o Israel, de que fariam segundo esta palavra. E eles juraram.

6 Esdras se *j* retirou de diante da Casa de Deus, e entrou na câmara de Joanã, filho de Eliasibe, e lá não *l* comeu pão, nem bebeu água, porque pranteava por causa da transgressão dos que tinham voltado do exílio. **7** Fez-se passar pregão por Judá e Jerusalém a todos os que vieram do exílio, que deviam ajuntar-se em Jerusalém; **8** e que, se alguém, em três dias, não viesse, segundo o conselho dos príncipes e dos anciãos, todos os seus bens seriam totalmente destruídos, e ele mesmo separado da congregação dos que voltaram do exílio.

4. A purificação do povo, 10:9-44

9 Então, todos os homens de Judá e Benjamim, em três dias, se ajuntaram em Jerusalém; no dia vinte do mês nono, todo o povo se assentou

9:5-15 Como as orações em Daniel 9 e Neemias 9, esta também é uma das grandes preces de confissão da Bíblia. Só no versículo 6 Esdras usa os pronomes no singular ("eu", "minha"); ainda que pessoalmente inocente, no restante da oração Esdras associa-se à culpa de seu povo. Ele reconhece os pecados passados (v. 7), o livramento presente (v. 8-9; o templo era a fonte de *estabilidade* — lit., *estaca* — de sua nação como um todo), os pecados presentes (v. 10-12), o castigo merecido (v. 13-14) e a justiça de Deus (v. 15). Esdras não fez nenhum pedido específico nem apresentou justificativa alguma; apenas colocou-se à mercê de Deus.

10:2 *Secanias*. Porta-voz dos transgressores, ele não aparece na lista dos que haviam casado com estrangeiras, mas o nome do seu pai é relacionado (v. 26). É possível que tenha baseado sua *esperança* na promessa de Deuteronômio 30:8-10.

10:3 *aliança*. Era o compromisso mais sério que eles podiam assumir. Os filhos partiriam com as mães (e.g., Ismael acompanhou Agar; Gn 21:14).

10:8 Segundo o historiador judeu Flávio Josefo, Joiaquim era sumo sacerdote nesta ocasião, mas é plenamente possível que seu filho, *Eliasibe*, e seu bisneto, *Joanã* (Joiada; Ne 12:10), tivessem salas particulares anexas ao templo.

10:8 Note-se a presteza com que a questão foi tratada. *destruídos*. A idéia do termo hebraico não é de destruição, mas de consagração total ao serviço de Deus no templo (Lv 27:28).

10:9 Ao se reunir em 8 de dezembro de 457 a.C., o povo tremia tanto por medo do castigo divino quanto pela *chuva* extremamente fria característica dessa época do ano em Jerusalém.

na praça da Casa de Deus, ^mtremendo por causa desta coisa e por causa das grandes chuvas. **10** Então, se levantou Esdras, o sacerdote, e lhes disse: Vós transgredistes casando-vos com mulheres estrangeiras, aumentando a culpa de Israel. **11** Agora, pois, ⁿfazei confissão ao SENHOR, Deus de vossos pais, e fazei o que é do seu agrado; ^oseparai-vos dos povos de outras terras e das mulheres estrangeiras. **12** Respondeu toda a congregação e disse em altas vozes: Assim seja; segundo as tuas palavras, assim nos convém fazer. **13** Porém o povo é muito, e, sendo tempo de grandes chuvas, não podemos estar aqui de fora; e não é isto obra de um dia ou dois, pois somos muitos os que transgredimos nesta coisa. **14** Ora, que os nossos príncipes decidam por toda a congregação, e que venham a eles em tempos determinados todos os que em nossas cidades casaram com mulheres estrangeiras, e com estes os anciãos de cada cidade, e os seus juízes, até que desviemos de nós o ^pbrasume da ira do nosso Deus, por esta coisa. **15** No entanto, Jônatas, filho de Asael, e Jazeias, filho de Ticvá, se opuseram a esta coisa; e Mesulão e Sabetai, levita, os apoiaram.

16 Assim o fizeram os que voltaram do exílio; então, Esdras, o sacerdote, elegeu nominalmente os homens cabeças de famílias, segundo a casa de seus pais, que se assentaram no dia primeiro do décimo mês, para inquirir nesta coisa; **17** e o concluíram no dia primeiro do primeiro mês, a respeito de todos os homens que casaram com mulheres estrangeiras.

18 Acharam-se dentre os filhos dos sacerdotes estes, que casaram com mulheres estrangeiras: dos filhos de Jesua, filho de Jozadaque, e de seus irmãos: Maaséias, Eliézer, Jaribe e Ge-

* 9 ^mEd 10:3; 9:4
 11 ⁿLv 26:40
^oEd 10:3
 * 13-14
 14 ^p2Cr 29:10; 30:8
 * 15
 * 16-17
 * 18-19
 * 18-44
 * 19 ^o2Rs 10:15
^rLv 5:15; 6:6
 * 29
 * 44 ^sEd 10:3

dalias. **19** Com um ^qaperto de mão, prometeram despedir suas mulheres e, por serem culpados, ^rofereceram um carneiro do rebanho pela sua culpa. **20** Dos filhos de Imer: Hanani e Zebadias. **21** Dos filhos de Harim: Maaséias, Elias, Semaías, Jeiel e Uzias. **22** Dos filhos de Pasur: Elioenai, Maaséias, Ismael, Natanael, Jozabade e Elasa.

23 Dos levitas: Jozabade e Simeí, Quelaías (este é Quelita), Petaías, Judá e Eliézer. **24** Dos cantores: Eliasibe; dos porteiros: Salum, Telém e Uri.

25 E de Israel: dos filhos de Parós: Ramias, Jezias, Malquias, Miamim, Eleazar, Malquias e Benaia. **26** Dos filhos de Elão: Matanias, Zacarias, Jeiel, Abdi, Jerimote e Elias. **27** Dos filhos de Zatu: Elioenai, Eliasibe, Matanias, Jerimote, Zabade e Aziza. **28** Dos filhos de Bebai: Joanã, Hananias, Zabai e Atlai. **29** Dos filhos de Bani: Mesulão, Maluque, Adaías, Jasube, Seal e Jerimote. **30** Dos filhos de Paate-Moabe: Adna, Quelal, Benaia, Maaséias, Matanias, Bezalel, Binui e Manassés. **31** Dos filhos de Harim: Eliézer, Issias, Malquias, Semaías, Simeão, **32** Benjamim, Maluque e Semarias. **33** Dos filhos de Hasum: Matenai, Matatá, Zabade, Elifelete, Jeremai, Manassés e Simeí. **34** Dos filhos de Bani: Maadai, Anrão, Uel, **35** Benaia, Bedias, Queluí, **36** Vanias, Meremote, Eliasibe, **37** Matanias, Matenai, Jaasai, **38** Bani, Binui, Simeí, **39** Selemias, Natã, Adaías, **40** Macnadbai, Sasai, Sarai, **41** Azarel, Selemias, Semarias, **42** Salum, Amarias e José. **43** Dos filhos de Nebo: Jeiel, Matitias, Zabade, Zebina, Jadai, Joel e Benaia. **44** Todos estes haviam tomado mulheres estrangeiras, ^salguns dos quais tinham filhos destas mulheres.

10:13-14 Tendo em vista a chuva e o tempo necessário para resolver o grande número de casos, concordou-se com o uso do procedimento descrito no versículo 14.

10:15 Somente quatro homens se opuseram ao plano.

10:16-17 Foram necessários três meses para completar a investigação.

10:18-19 Os quatro membros da família do sumo sacerdote se comprometeram de maneira especial *com um aperto de mão* (2Rs 10:15).

10:18-44 Encontramos relacionados aqui os nomes de 113 indivíduos (dezessete sacerdotes, dez levitas e outros 86).

10:19 *um carneiro*. Segundo as exigências de Levítico 6:4,6.

10:29 Embora se opusesse ao acordo, *Mesulão* mandou embora sua esposa estrangeira (v. 15).

10:44 A presença de filhos em algumas famílias tornou as separações ainda mais complicadas. A nação ficou purificada naquele momento, todavia o mesmo pecado voltaria a se manifestar doze anos depois (Ne 10:30) e novamente trinta anos mais tarde (Ne 13:23).